PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 29, n. 41, 07 julho 1935, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me o pão para os pobres eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

—ANNO XXIX— Redacção e officinas Bairro do Rio Grande —COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA— **— Diamantina, 7 de Julho de 1935. —** End. teleg.—SATG Gerente — M. Neves. —NUMERO 41—

SANTO ANTONIO foi sociologo profundo, que atinou com a verdadeira solução da implicadissima questão social, dando aos necessitados pão e Catecismo, unicos factores que a resolvem.

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual .... 10$000
« « semestral .... 6$000
Numero avulso. $200
« « atrazado $300

TIRAGEM—1300 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

ROGAMOS encarecidamente aos nossos amigos e assignantes o obsequio de mandarem effectuar o pagamento de suas assignaturas vencidas.

O DIA DA CARIDADE

Hoje, á noite, grande leilão em beneficio da SANTA CASA DE CARIDADE *de Diamantina, á praça Conselheiro Matta.*

4ª. Dominga depois de Pentecostes

Pouco depois da sua chegada a Capharnaum, *Jesus* passeava nas margens do lago de Genesareth, e uma grande multidão, ávida de ensinamentos, se reunia junto d'Elle.

Viu, neste momento, dois barcos, junto á praia, tendo os pescadores descido para lavar as rêdes.

Como era grande o tumulto, inconveniente ao fructo da palavra de Deus, o Salvador tomou um destes barcos, o de Simão, e pediu que o affastassem da terra.

Assentado neste barco, Elle ensinava, então, ás turbas.

Querendo offerecer a Simão uma imagem symbolica das bençãos que devia espalhar sobre o seu ministerio apostolico, disse-lhe Jesus: «*Duc in altum, et laxate retia vestra in capturam.*»

Avançae para o mar e lançae as rêdes para a pesca.

Simão, que trabalhára toda a noite, sem nada alcançar, obedece a voz do Mestre e lança as rêdes.

Oh! prodigio! Tão grande foi a quantidade de peixe apanhada, que as rêdes quasi se rompiam.

Simão, admirado por esta manifestação do poder divino, cheio de terror, exclama: *Retirae-vos de mim, Senhor, pois, sou um pobre peccador.*

Mas, Jesus vinha revelar ao mundo a *nova lei;* já não se devia temer mais a presença de Deus, como na antiga lei, porém amal-O e nElle depositar toda a confiança.

Por isso, diz-lhe: «*Não temas,* não me separarei de ti, mas, ao contrario, quero mais me unir a ti, escolhendo-te e aos outros por meus apostolos: *Vinde commigo, farei de vós pescadores de homens.*

O que acabaes de presencear não é senão a *figura,* a representação symbolica das bençãos que espalharei sobre o ministerio apostolico que vos confio; um dia lançareis as rêdes e pescareis, não mais *peixes,* mas *homens.*

Figura da *Igreja* é o barco de Simão, donde Jesus instrúe ao povo.

O mar é o mundo cheio de tumulto e de agitações. Os prophetas tinham pregado quasi *sem fructo;* levanta-se o grande dia. Pedro, o Simão da pesca milagrosa, lança as rêdes do *Evangelho,* e grande numero de fieis se reune sob o seu imperio. Submersa parece a Igreja pelo seu peso; perderá uma parte dos seus filhos pelas heresias, mas, victoriosa no meio de todos os perigos, aportará ás margens da eternidade, pois com ella está Jesus.

Oh! maravilha! deixam Simão e seus companheiros os barcos, abandonam a profissão de pescadores de peixes, mas é para tomarem uma nova missão, a de *pescadores dos homens.*

O' grandeza da Religião de Christo! oh! sublimidade de seus ensinamentos!

A familia é a cellula da sociedade e o santuario onde se formam todas as virtudes christãs.

Santificar a familia é realizar fecunda obra da Igreja e da Patria.

Pia União do Pão de S. Antonio

III Festa Antoniana
(Regulamentar)

No domingo proximo, 14 do corrente, dia consagrado a S. Boaventura, Doutor da Igreja e grande theologo, commemorará a Pia União do Pão de S. Antonio o 34º. anniversario de sua fundação nesta cidade.

Para solennizar essa data, haverá, como de costume, missa festiva, ás 7 1/2 horas da manhã, na Capella do Pão de S. Antonio, celebrada em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos, seguindo-se, após esse acto, a benção do pão, que será distribuidos aos pobres asylados.

Em seguida á missa, será dada a benção solenne com o SS. Sacramento, ficando o pio estabelecimento franqueado á visitação publica, durante o dia.

São convidados todos os antonianos, com seus distinctivos, para assistir a essa festa regulamentar.

A sociedade não é mais do que o desemvolvimento da familia: si o homem sae da familia corrupto corrupto, entrará na sociedade.—LACORDAIRE.

Pensemos nisto

Para ser membro da verdadeira Religião Catholica, é mister crêr em tudo o que ella crê e ensina.

Quem admittir um dogma e regeitar outro; quem escolher em sua moral e em seus principios o que lhe convier, abandonando o resto, não pertence ao numero de seus filhos, ou é um filho degenerado, que deseja mutilar sua Mãe.

E, infelizmente, não é o que vemos em nossos dias?

Todos se dizem catholicos, mas, cada um escolhe ou observa apenas aquillo que lhe convem.

Todos querem ser catholicos, mas á hora de obedecer, todos fogem, porque, realmente, cada um escolhe da religião aquillo que mais lhe agrada ou lhe convem.

Falam os ministros da religião contra esses costumes modernos, contra a indecencia das modas de hoje, dos bailes nocivos e perigosos, dos cinemas perniciosos; mas ninguem obedece.

Muitos querem ser devotos de Nossa Senhora, mas não se incommodam de conviver com essa gente de vida illicita; quantas assistem á Santa Missa de manhã, recebem, ás vezes, Nosso Senhor, mas, á noite, não perdem um baile, desses *quebrados e requebrados,* ao som de formidavel jazz!

Hoje, infelizmente, o que mais se vê, é o puro fingimento de uma piedade de occasião...

Quem, pois, escolhe na moral da Religião e em seus preceitos o que lhe convem, mas abandona o resto, não pertence, absolutamente, ao numero dos filhos da Igreja Catholica; póde ser, sim, um filho degenerado, senão ficticio, que deseja mutilar a sua Mãe.

Reabriram-se, nos dias 1º e 2 do corrente, as aulas dos estabelecimentos de ensino locaes, primarios e secundarios, que se achavam em férias, desde 15 de Junho ultimo.

∴ E' mister cuidarmos da illustração e do preparo dos fieis em Catecismo, porque não raro vemos bons catholicos aturdidos pelas provas (?) dum simples estudante, que leu dois dedos de philosophia e uma duzia de periodicos anti-clericaes.

E para obtermos esse desideratum, duas cousas precisamos reconquistar: a escola e a imprensa.

Minhas Tiras

***

Como é triste abandonarmos a religião em que nascemos e fomos creados!

Por ventura serão felizes e terão razão para a si mesmo darem parabens os que nascidos e educados na Religião Catholica, mais tarde, lhe voltaram as costas e abraçaram quaesquer dessas seitas rebeldes que, esforçam para arrancar á Igreja seus filhos?

Serão felizes esses que assim se fizeram protestantes, espiritas ou maçons?

Não, absolutamente, não.

Salvo algum caso de anomalia cerebral ou de ignorancia, quem assim procede ha de sentir no amargo do remorso a justa punição de sua rebeldia.

Nos momentos de inactividade, ha de experimentar o ferrão desse verme que o não ha de deixar socegar, e então não poderá passar sem se exprobar a si mesmo o seu crime.

«Nasci, catholico, pertencia a essa Sociedade Universal, que tem visto desfilar diante de si os homens e os seculos, ficando ella mesma imperturbavel. E deixei-a. Para que? Para seguir uma seita que ha de acabar como tantas outras que se têm levantado durante a longa carreira, da Igreja! Quem fala hoje em Ebionitas, Cedinthianos, Arianos Macedonios, Nestorianos, Eutychianos e tantas outras heresias?

No seu tempo, pareciam alguma cousa, hoje, são nada!

E como tal será o destino das seitas actuaes.

A Igreja Catholica, porém, sempre firme e de pé!

XISTO REIS.

Diz um notavel jurisconsulto belga que a lei é a consciencia de quem a não tem.

FESTA DO CARMO

Conforme noticiamos, começam hoje, na igreja do Carmo, as novenas preparatorias á festa de sua excelsa Padroeira, a realizar-se no dia 16.

Retiro dos Vicentinos

Começará, no dia 15 do corrente, no Seminario Archiepiscopal desta cidade, encerrando-se a 19, dia consagrado ao grande S. Vicente de Paulo, Apostolo da Caridade, o retiro recluso dos confrades vicentinos desta Archidiocese.

D. Epaminondas Nunes de Avila e Silva

No Rio de Janeiro, onde se achava, ha cerca de um mez, em tratamento, falleceu, no dia 29 do mez p. passado, o Exmo. e Revmo. Sr. D. Epaminondas Nunes de Avila e Silva, 1º Bispo de Taubaté, E. de S. Paulo, cuja vida foi de um verdadeiro apostolo do bem, cheia de virtudes, operosidade e zelo.

A constristadora noticia só aqui chegou pelos jornaes de 2 do corrente, echoando triste e dolorosamente em todos os corações catholicos diamantinenses.

Perda immensa, sem duvida, para a Igreja e o Brasil, que elle soube servir com tanta dedicação e patriotismo.

D. Epaminondas de Avila e Silva nasceu em 4 de Julho de 1869, na tradicional cidade do Serro, notabilizada pelos seus illustres filhos, educado por paes piedosos e no seio de uma familia distinctissima, cujo ambiente foi sempre todo de fé e de virtudes.

Era filho do major Francisco de Avila e Silva e de d. Maria Candida Nunes de Avila.

Deixa os irmãos Alcebiades Nunes, José Nunes de Avila e Silva e d. Alexandrina Brandão Nunes, todos residentes no Serro.

Manifestando decidida vocação ecclesiastica, foi acolhido no Seminario desta cidade.

Dotado de um comportamento illibado, revelando sempre nitida affeição de sua vocação, recebeu, gradativamente, as ordens menores e sacras até o presbyterato, nota final de sua aspiração sacerdotal.

Muitissimos annos de trabalhos e devotamente infatigavel soube consagral-os ao munus parochial na Freguezia do Serro, berço de seu nascimento e campo de acção de seu fervoroso sacerdocio.

Quando a antiga Diocese de S. Paulo foi dividida em nova circumscripções diocesanas, de que fazia parte Taubaté, destinou-lhe a Providencia Divina, para seu primeiro Pastor, o virtuoso e estimado Vigario do Serro.

Eleito Bispo, sagrou-se na mesma Matriz de sua terra natal, onde deixou primicias de sua vida sacerdotal, e onde tomou a investidura sagrada de Apostolo do novo rebanho da Diocese de Taubaté.

Sua actividade intellectual exercera, especialmente, na imprensa; era latinista e um dos melhores conhecedores, no Brasil, das letras sagradas.

Dos trabalhos realizados por S. Exc. Revma., na sua diocese, merecem destaque a organização do patrimonio diocesano, o Seminario, a "Obra das Vocações Sacerdotaes", as Conferencias Vicentinas, os retiros reclusos do Clero o dos Vicentinos e o antigo semanario "O Labaro", hoje "Santuario de S. Therezinha".

Creou muitas associações piedosas e instituições de acção social no seu Bispado.

Quem conhece o profundo sentimento religioso de sua distincta e catholica familia, e como sempre viveu aquelle abençoado e respeitavel lar, poderá avaliar o que foi esse tremendo golpe por que acaba de passar!

D. Epaminondas, foi um apostolo do bem, foi um justo.

Paz á sua alma na eterna gloria!

Já experimentou a tinta ZULMA?
E' optima e barata.

*** Nas igrejas de Berlim, foi lida, no primeiro domingo da quaresma, uma carta pastoral, que parecia uma voz de além tumulo, porque fôra escripta pelo Bispo D. Bares, pouco antes de sua morte. A pastoral trata da familia e do perigo dos casamentos mixtos. Eis o seu final: "Cultivae, ó paes e mães, a vida christã em vossas familias, e considerae a Religião Catholica como a herança mais sagrada que podeis deixar a vossos filhos e filhas. Si com o vosso exemplo, com vossos conselhos e ensinos, com a oração e as devoções em commum, a vossa familia se tornar como uma "igreja domestica", habitarão nella os anjos de Deus e a benção de Deus velará sobre vós e vossos filhos. Que Deus vos ajude a tomar muito a peito esta palavra de vosso Bispo; que Elle vos dê força de observal-a escrupulosamente, que Elle abençôe os vossos filhos, para serem preservados da estrada perigosa e falsa do matrimonio mixto."

Notemos que tão perigosos como os casamentos mixtos, isto é, de catholico com protestante, são os casamentos com espirita e com moço sem religião e infenso á Religião: ha nestes casamentos sempre grande perigo que o consorte catholico perca a sua religião, e que os filhos não recebam educação catholica, resultando disto a eterna desgraça e condemnação de toda a familia. Deus quer que na familia todos andem de mãos dadas pelo caminho do céo; triste é o estado da familia em que, dos consortes, um puxa para cima, outro para baixo, e os filhos indecisos, a qual dos dois vão acompanhar?

Devemos sempre estar acima da injuria, da dôr e da ingratidão.--LABUYERE.

Correios e Telegraphos

Por dec. de 21 de Junho ultimo, foram exonerados:

José da Fonseca Ribeiro, do cargo de official da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade, por ter acceitado outro emprego publico federal (11.524, de 1935.)

Raymundo Soares Fócas, do cargo de telegraphista de 5ª. classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, por ter acceitado outro emprego publico federal (11.524, de 1935.)

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: D. Angelina Figueiredo, 1$.

TH. OTTONI: Minervino de Castro Pinto, 4$.

RODEADOR: Eurides de Araujo Ramos, 30$.

S. HYPPOLITO: Margarida Rodrigues de Faria, graça alcançada com os "Cinco Minutos" de S. Antonio, 1$.

CORINTHO: Eleonora Vieira de Andrade, cumprindo promessa, 10$.

MENSALIDADES:

B. HORIZONTE: Valentina Maria de Jesus, mensalidades de Nov. de 1934 a Outubro de 1935, 6$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: D. Julia Lomba, 5$; Antonio, filho de Alvim Carvalho, em lembrança do dia de sua consagração a S. Antonio 2$; 1º sarg. Vicente de Paula Motta, 10$.

S. JOÃO DA CHAPADA: Antonio Peçanha Filho, renda do cofre a seus cuidados, 50$.

B. HORIZONTE: Maria Apparecida, filha do sr. José Brant Netto, 10$; Evandro Vidigal, 20$.

RIO: Carlos dos Santos Brant, 5$.

PALMITAL DE DATTAS: Natividade Magdalena de Jesus, de esmolas angariadas, 2$.

COMMEMORAÇÕES:

B. HORIZONTE: José Joaquim da Conceição Sobrinho, pelo 5º anniversario de seu filho Pedro Leontino, 5$.

ROÇA DO BREJO: Antonio da Costa Penna, em acção de graças, pelo nascimento de sua primogenita, 10$.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

S. JOÃO DA CHAPADA: Darcilia Godoy, uma garrafa de azeite.

MILHO VERDE: Manoel dos Passos Alves Pereira, 1 garrafa de azeite.

VAU: José Leandro, 1 garrafa; Maria das Dôres, 1 garrafa; Estevam de Oliveira, 1/2 garrafa.

RIBEIRÃO: Antonio Moreira de Sousa, 1 garrafa.

DONATIVOS EM NATUREZA:

DIAMANTINA: Hermyla Leão, quitandas para os pobres, no dia 6 de Junho; Um devoto, no dia 13, 7 rapaduras.

MILHO VERDE: Manoel dos Passos Alves Pereira, 40 litros de fubá.

S. SEB. DO MARANHÃO: D Francisca Bicalho, 5 kilos de café.

RIO VERMELHO: Urbano Gonçalves, 10 litros de arroz.

RIO PRETO: Raymundo Moura, 15 litros de feijão; José Satil, 10 litros de feijão; José Sebastião de Oliveira, 1 rapadura; Sebastião Francisco da Motta, 1 rapadura; Waldemiro Miranda, 20 litros de fubá.

RIO MANSO: Hugolino de Sousa Meira, 40 litros de fubá; Mariano Saraiva, 1 rapadura, Antonio Amaro, 6 litros de feijão.

GROTA GRANDE: Sebastião Thomaz Lopes, 10 litros de feijão.

MERCÊS DE DIAMANTINA: José Gregorio Moreira, 2 rapaduras.

ITANGUÁ: Americo Rocha, 10 litros de fubá e 1 de café.

ANGICO: Vicente Fonseca, 5 litros de feijão.

DIAMANTINA: Francisco de Sousa Maia, 100 quadros de sabão e 40 litros de fubá; Maria Gabriella da Costa, 2$ de pães.

C. MATTA: Firmina Falci, 2$00 de pães para 1ª terça-feira de Junho.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Mez do Sagrado Coração de Jesus

Com esplendor e magnificencia, encerrou-se, no dia 30 de Junho ultimo, na igreja de S. Francisco de Assis (Cathedral provisoria), a devota festa do SS. Coração de Jesus.

A's 10 horas da manhã, houve Missa cantada, pelo Revmo. Sr. Padre Roque Venancio da Silveira, acolytado pelo Revmo. Vigario Padre João Tavares e Diacono José Lellis.

A's 5 horas da tarde, sahiu do antigo e historico templo, a solenne procissão, extraordinariamente concorrida, tendo comparecido com suas insignias, levando bandeiras e estandartes as virgens, irmãs do Apostolado e Guarda de Honra (estas com fitões vermelhos a tiracolo) a Liga Catholica, com os estandartes de suas secções, entoando um armonioso côro de cantoras bellissima ladainha e canticos ao Sagrado Coração.

Capitulou o Exmo. Vigario Geral, Mons. Antonio Pinheiro Brandão, sacerdote attencioso e respeitavel, a quem o nosso povo não podia deixar de attender, para que todos formassem em alas, dando grande realce e muita ordem ao imponente prestito.

Realmente, procissões assim organizadas é que exige a sublimidade do nosso culto.

A' entrada do extenso e religioso prestito, pregou brilhante e apreciado sermão o illustrado orador sacro, Revmo. Conego Raymundo de Almeida e Sousa.

Finalizou-se a festa com a benção solenne do SS. Sacramento.

Os homens mais respeitados não são sempre os mais respeitaveis.—MARICÁ.

1ª. Terça-feira Solenne de Julho

REALIZARAM-SE, na 1ª terça-feira do corrente mez, na Capella do Pão de Santo Antonio, a Santa Missa e demais actos desse dia, consagrado ao glorioso Thaumaturgo, sendo distribuido o pão bento aos pobres.

O côro do Pão executou na Missa, benção do SS. Sacramento e demais actos, os harmoniosos canticos do estylo

Foi consagrado a Santo Antonio, solennemente, o pequeno Antonio, filho do sr. Alvim Carvalho, residente em Dattas.

Celebrou a Santa Missa o Exmo. Mons. Pinheiro Brandão, muito digno Vigario Geral do Arcebispado.

—Para andar com o cofre de S. Antonio, durante o mez de Julho corrente, foi designada á distincta antoniana, d. Maria Magdalena da Silva.

—O cofre em poder do antoniano José Ferreira Junior durante o mez de Junho p. passado, rendeu 10$.

O JORNAL CATHOLICO não dá noticias de suicidios.

A UMA POBRE

Pobre existencia! a dessa creatura:
Sem pão, sem lar, abandonada, ao pó,
Vive essa desgraçada, como Job:
Sem um lamento a ceva desventura!

Que coração sublime! que alma pura
A dessa pobre, despertando dó...
Do soffrimento a dôr, para si só,
Guarda, em segredo, a rir-se com brandura.

Edificante exemplo de cordura!
Que mais, de Deus, espera nessa altura,
Se não da culpa o limpido perdão?!

E' de Jesus o soffrimento um templo!
E neste a pobre imita o santo exemplo:
Com celsitude e com resignação!

(Inedito) Corintho. CELSO BARBOSA.

DIVERSAS

A' Camara Municipal do Rio foi apresentado um projecto, proclamando a autonomia completa do Districto Federal, erigindo-o em Estado da Guanabara.

Com destino a Roma, partiu dia 30 S. E. o Cardeal D. Leme, principe da Igreja Brasileira.

Foi creada a Policia Especial de S. Paulo composta de 235 homens, destinada a intervir com presteza e energia em casos de graves perturbações da ordem publica.

De auctoria do deputado integralista por S. Paulo, sr. João Carlos Fairbanks, foi apresentada á Commissão de Constituição uma emenda para segunda discussão, tornando obrigatorio o descanso dominical.

O unico deputado que votou contra a inclusão do nome de Deus no preambulo da constituição do Rio Grande do Sul, foi o sr. Benjamin Vargas.

Ao que se affirma o sr. Getulio Vargas já principia a se preoccupar com as actividades extremistas no paiz.

Na Argentina, o deputado Solari apresentou um projecto de lei, tendente á introducção no Codigo Pennal de modificações no sentido de declarar illicitas as associações de caracter fascista.

Te. Manoel José Soares Fócas

Pela volta de 10 horas da noite, de 30 de Junho p. passado, falleceu em sua residencia, repentinamente, o sr. Manoel José Soares Fócas, 1º tenente reformado da Força Publica do Estado.

Causou nesta cidade grande consternação o seu passamento, por ser justamente estimado, devido ás suas qualidades moraes, como tambem chefe de familia exemplar, e pela sua conhecida bondade, o que lhe grangeou a estima de todos que delle se acercavam.

O Tenente Fócas, que era natural de S. João da Chapada, foi um militar brioso e correcto, que occupou cargos de delegado de policia, sabendo-se impôr pelo modo de desempenhar tão espinhosa missão.

Soube sempre dar ao templo abençoado de seu lar, os melhores exemplos apontados pela grandeza de seu coração de amigo leal, esposo extremoso e pae carinhosissimo.

Era catholico pratico, e pertencia á Liga Catholica e a outras associações locaes.

Deixa o inolvidavel finado viuva d. Gabriella da Vera Cruz Fócas, e dois filhos apenas: Raymundo Soares Fócas, formado em Odontologia, hoje funccionario federal, muito competente, pertencente ao Ministerio da Fazenda; e senhorinha Maria do Rosario Fócas, funccionaria da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade.

O seu enterro, muitissimo concorrido, realizou-se no dia seguinte, ás 16 horas da tarde, havendo encommendação do corpo na Capella do Bomfim, e sendo-lhe prestadas, em frente ao Cemiterio Municipal, ao som de enternecedora marcha funebre, executada pela banda do 3º B. C. M., as honras militares a que tinha direito, por 2 pelotões de praças do 3º B. C., sob o commando do Tenente Otto Wintenberg Junior.

A' inconsolavel viuva, aos desolados filhos e demais membros da enluctada familia, expressamos, nestas linhas, o nosso sincero sentimento de pesar.

DR. LOMELINO—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta —

"OS ENTEADOS"

Sob o titulo acima, começamos, hoje, a publicar, em rodapé, mais um precioso trabalho da scintillante penna de Ciro Arno, pseudonymo do distincto e illustrado escriptor—patricio, dr. Cicero Arpino Caldeira Brant.

Para elle, chamamos a attenção de nossos dignos e contantes eleitores.

Os abusos são como os dentes, nunca se arrancam sem dôres.—MARICÁ.

Fuga de presos

Na noite de 29 para 30 de Junho ultimo, evadiram-se da Cadêa Publica desta cidade, os reclusos Alfredo Pereira da Silva e Luiz Felippe Coutinho.

A fuga se deu por uma clara-boia da sanitaria, que fica pelo lado de baixo da cadêa, tendo sido serrado um dos varaes da mesma.

De uma altura bem consideravel como aquella, os «passarinhos» não fugiriam da gaiola, si uma sentinella, alerta, estivesse postada na guarita que fica do mesmo lado da «clara-boia».

O tenente José Cassiano da Fonseca, digno delegado de policia especial, abriu inquerito a respeito.

Até a hora em que escrevemos, não foram encontrados «os passaros pretos»...

Pelo sr. Governador do Estado, entre outros, foram reformados, na Força Publica, os nossos conterraneos: Capm. Annunciato Augusto Machado, tenente commissionado João Servulo de Aguiar, 1º sargento José Lucio Dantas e 3º. sargento José de Almeida Faria.

ZULMA é a melhor tinta de escrever, fabricada em Curvello.

O veto

Após longos e acalorados debates, a Camara Federal approvou o veto do Presidente da Republica ao reajustamento dos vencimentos dos funccionarios civis.

Como os homens vivem de esperança, foi *assegurado* ao funccionalismo, pelo leader da maioria, que ha uma commissão egregia nomeada pelo Poder Executivo e pelo Parlamento, afim de estudar o caso...

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 7 de Julho, permanece aberta a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

OS ENTEADOS

CIRO ARNO

Scenas da vida norte-mineira

Cap. I Num. 1

Em Diamantina, em fins do anno de 1894, na sala de visitas de uma pequena casa, no começo da rua das Mercês, á direita de quem desce, pouco após o meio dia, palestravam duas senhoras, assentadas num sofá, junto a uma janella que dava para a rua. A mais idosa, senhora baixa, vestida de preto, magra, apparentando cincoenta e tantos annos, Fifina Seixas, dizia á outra, que teria pouco mais de trinta, bonita mulher e muito sympathica:

—Belmira, ouvi hontem, á noite, em casa do Cadête, que o Luiz de Rezende tem tirado muitos diamantes no Poção do Moreira.

—Pudera! respondeu a outra.—Os rios córrem para o mar! Uma sorte destas não tem o meu pobre marido. Passa os dias trabalhando como um mouro, no Guinda, quasi sempre tendo prejuizo no serviço. E não quer deixar a mineiração.

—A mineiração é uma cachaça, atalhou Fifina—Tem desgraçado muita gente... Repare você que o dinheiro adquirido na extracção de diamantes parece amaldiçoado. Aqui em Diamantina, todas as fortunas ganhas na mineiração têm-se perdido: ou na propria mineiração, ou em máus negocios. Veja o João Ribeiro, o Vidigal, o Revérter, o Fimfim, o Ernesto Manco e outros...

—Isto é uma verdade! atalhou Belmira, com um suspiro.—E' o que sempre digo a meu marido.

—E como vae elle, o Adriano? Continúa muito nervoso?

—Coitado! Deve-se desculpal-o, respondeu Belmira.—Os seus negocios andam tão mal! E' natural que viva aborrecido...

Sete annos antes, quando fallecera o primeiro marido de Belmira, Constantino Lindoso, deixando-a em precária situação, com um filho, o Mauricinho, de cerca de tres annos, Adriano Labre Pitanga, que fôra muito amigo do finado, residia então no Serro, onde era um dos negociantes mais abastados. Ao saber da situação da viuva de seu amigo escreveu para Diamantina ao Manoel Cesar, auctorizando-o a lhe fornecer generos e dinheiro, para que ella e o filho não passassem necessidades. E pelas tropas que sahiam do Serro, mandava-lhe, ás vezes, mantimentos, frangos, etc.

—Quando morreu seu primeiro marido Constantino, (perguntou Fifina) o Adriano já tinha intenção de casar com você?

—Não, absolutamente, respondeu Belmira.—Elle nem me conhecia de vista. Protegia-me de longe, por pura bondade. Meu marido Constantino tornára-se amigo intimo do Adriano, numa viagem que fizéra ao Serro. Alli o convidára para padrinho do Mauricio recem-nascido. Elle, não podendo vir a Diamantina, mandou procuração ao Vicente Torres. O nosso casamento foi um facto inesperado. O Adriano, que era solteirão e mais velho que eu cinco annos, veiu afinal a Diamantina, um anno após a morte do Constantino, agradou-se de mim, pediu-me em casamento e eu acceitei. Você nesse tempo morava em Montes Claros, ou na cidade do Bomfim?

—Em Montes Claros, respondeu Fifina. E, após um pequeno silencio:

—Adriano trouxe nessa occasião o filho natural?

—Não. Só mandou buscar o Lucio no Serro, dois annos depois do nosso casamento.

A rua em frente estava causticada por um sol abrazador. De vez em quando passava um transeunte, sob um guarda-chuva aberto, ou procurando abrigar-se á sombra das casas. De longe, talvez do Curral, vinha o canto triste e monótono de um carro de bois.

—Que calôr! disse Belmira á sua amiga:—Você quer um refresco de laranja da terra? A Germana fez uma laranjada excellente.

—Obrigada, prefiro café, respondeu Fifina Seixas.

Neste momento, entrou na sala um pirralho de dez annos, com um pacote de livros e uma lousa, amarrados por um barbante, e foi logo gritando para dentro:

—Germana, me traga um cópo de refresco, que estou com um calor damnado!

—Traga tambem café para nós, disse Belmira. E dirigindo-se ao pequeno:

—Mauricio, meu filho, porque voltou tão cedo da escola? Está doente?

—Não senhora! d. Nenem Rabello hoje nos soltou ás duas horas e meia, porque chegaram uns parentes della do Ouro Preto.

Entrou a preta Germana com uma bandeja, servindo café ás senhoras e laranjada ao pequeno.

Este, depois de tomar o refresco, assentou-se numa cadeira, em frente ao sofá, e começou a contar e a recontar silenciosamente uma collecção de sellos.

Afinal, guardando os sellos, exclamou!

—Siá Fifina, conta agora uma historia.

—Que é isto, meu filho? retrucou a mãe.—Historia de dia?

—Que tem que seja de dia?! Siá Fifina conta historias tão bonitas! respondeu Mauricio.

A excellente velha era adorada pelas crianças de Diamantina, por lhes narrar pacientemente interessantes contos. Viuva pobre e sem parentes, muito relacionada e querida em Diamantina, só dormia em casa, passando os dias na residencia de amigas, lendo romances ou contando historias aos meninos.

—Hoje não posso, Mauricio, respondeu ella ao pequeno.—Já são mais de tres horas e preciso ir á casa de Luiza Guerra, que me convidou para jantar. Prometto voltar numa destas noites, para lhe contar historias lindas que li num livro chamado "Quadros Infantis".

Pouco depois de retirar-se Fifina Seixas, entrou um rapazinho de cerca de quinze annos e, assentando-se no sofá, disse ao Mauricio:

—Estou damnado! Na Escola Normal perdi hoje no jogo do "branco ou cunho" um lindo sello "ôlho de boi". Que caiporismo! Um sello raro e que vale tanto! Foi o João Camello que me ganhou; mas hei de recuperal-o!... Que azar! Estou até com dôr de cabeça!

—Que pena Lucio! exclamou Mauricio.—Um sello que nunca consegui para minha collecção!...

—Deixa estar!... Elle volta a minhas mãos!...

Ouvia-se no quarto proximo um barulho continuado de machinas de costura.

—Mimira, disse Lucio, chegando á porta do quarto, onde costurava a madrasta, esquecia-me de dizer a senhora.—Nazareth Caldeira manda lhe avisar que ella precisa do vestido, depois de amanhã, sem falta.

—Amanhã estará prompto, respondeu a madrasta. A culpa foi della, que só veiu experimental-o hontem.

As principaes costureiras da cidade eram Belmira e sua amiga intima Candida Nogueira, geralmente conhecida por Candinha. Esta, que então contava vinte e sete annos, viuva, residia á rua do Coqueiro, com dois filhos muito interessantes: Marcio de pouco mais de sete annos e Isabel (Bellinha) de seis annos mais ou menos. Seu marido, Luiz Nogueira, falleceu de fébre amarella, em Outubro de 1889, no Rio, onde fôra a negocios. Candinha, senhora elegante e vistosa, rejeitára outros pedidos de casamento, trabalhando em costuras, para a educação de seus filhos. Dizia-se na cidade que a viuva possuia regular peculio.

—Lucio, disse Belmira, chegando á porta da sala.—Você póde ir dar um recado a Candinha?

—Não posso, não! Estou muito cansado! respondeu brutalmente o enteado.

—Eu vou, mamãe! exclamou Mauricio.

—Eu queria mandar você a outra parte, ao largo do Rosario.

—Eu posso ir aos dois logares.

—Então, você vá á casa da Candinha, disse-lhe a mãe, e peça a ella o favor de me emprestar a ultima revista de figurinos que recebeu do Rio. Depois, vá á casa de Vicencia, lavadeira, no largo do Rosario, e pergunte porque não veiu buscar a roupa... Talvez esteja doente...

—Si está doente, atalhou Lucio, que vá para a Caridade ou para o inferno! E' uma relaxada, que sempre quebra ou arranca os botões da roupa!

(Continúa no proximo numero)

Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas da madrugada, e ás 7 da manhã.

A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

BASILICA: A's 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

SANTA CASA: A's 6 horas.

PALACIO ARCHIEPISCOPAL: A's 6 horas.

Evangelistana, Serrana? Mais do que isto; Ella é a mulher forte...

Faney, illustre americano, deixou escripto este alto conceito de sua mãe: "Era piedosa, indulgente e affectuosa; nunca a ouvi dirigir-se a seus filhos, que não lhe notava na voz o accento d'uma ternura indizivel; tambem a não surprehendi nunca a dizer mal do proximo. Seus ensinamentos ficaram-me bem gravados na memoria, e, ainda hoje, experimento o seu influxo benefico.

E prosegue Taney o magnifico elogio com este final: "Prouvera a Deus que a todas as mães christãs da America se podesse prestar a mesma homenagem! Si ellas cumprissem religiosamente a sua missão sagrada, seria desnecessario insistir tanto, em nossos dias, sobre a educação christã nas escolas, e o difficil e complexo problema, que ahi se está ventilando, teria recebido uma solução pratica."

Os benevolos leitores do precioso "Pão" sabem a quem hoje vou applicar os justos conceitos de Taney? A uma matrona muito brazileira e muito mineira, D. Guilhermina Eponina Amaral, illustrada directora do Grupo "Mons. Pinheiro, e dignissima esposa do Sr. Cel. Antonio Borges, elemento de destaque em S. João Evangelista.

Sou muito cauteloso, reservado, meditabundo, quando trato de me referir a senhoras, não concedendo a todas as minhas homenagens, mas dentre ellas muitas ha que nos merecem o maior respeito, veneração e estima, quando nos collocamos perante o altar de suas provadas virtudes.

Aqui, deante de D. Guilhi, nome que lhe dão na intimidade do lar, não sei que mais hei de admirar: esposa, mãe, christã, preceptosa, presidente de associações, tem ella sabido traduzir na trajectoria de sua existencia os deveres que esses termos significam, pois, todas as suas acções têm sido pautadas á sombra do Evangelho.

Tive o prazer de conhecer S. João Evangelista em 1909, muitos mezes estive de observação, sentindo saudade de um tempo passado no santo lar de D. Guilhi, convencendo-me de que quando uma mulher nasce, cresce, se educa, vive, etc. sob a sombra da Cruz, nenhum thesouro se lhe póde comparar, formando as virtudes naturaes, abrilhantadas pela graça, a mais bella *moda* com que se distingue.

Não tendo ficado em S. João, de longe, continùo, até hoje, a manter correspondencia com a illustre senhora, cujas cartas servem de norma para ensinamentos, tanta a moralidade que nellas descubro, hoje rarissima...

Para prestar a D. Guilhi esta homenagem, pedi ao meu illustre padre Davino me auxiliasse, e *dada venia*, aqui estampo os seus felizes conceitos:

"D. Guilhi! Instrumento maravilhoso nas mãos da divina Providencia! Portanto, antes de tudo, *"Regi saeculorum... soli Deo, honor et gloria..."*

D. Guilhi é do Serro. Este precioso Serro, que tão bôas cousas tem derramado alhures, e, por isso mesmo, aqui tambem! Viva o Serro! E' do Serro de D. Epaminondas! Tal escola muito tem contribuido para formar nella o caracter da mulher forte!

Aqui ha quasi 40 annos! Imagine a geração por ella formada na escola, donde está aposentada, e fóra.

Em bôa hora, transferida para aqui, pelo Monsenhor Pinheiro, ao lado delle sempre trabalhou em tudo.

Esposa! Criou como (verdadeira) mãe, a familia que a primeira esposa deixou ao Ninico. Criou, egualmente, os sete filhos que Deus lhe deu.

Educou-os e formou-os, qual outra Monica para Deus e para o mundo.

Na Igreja, nos actos religiosos, tudo faz com piedade, intellecto e espirito de obdiencia e grande zelo!

Fundou Associação das Mães Christãs, Pia União das Filhas de Maria, e dirige as demais, orientando muitas vezes, em tudo, ao Vigario e aos diversos membros.

O marido diz della: "Deus me tirou uma Fina e deu outra.

Com os criados, é mãe.

Os pobres e afflictos, todos a conhecem; á casa dos doentes, á cabeceira dos moribundos, sempre se encontra.

E termina o Pe. Davino assim: "Deus fez della um instrumento e sua Providencia."

Conheço muitas descripções sobre o lar christão, e ao de D. Guilhi vou applicar o que uma vez escreveu D. Silva:

"O lar christão é como um ninho, onde a passarada alegre dos filhos canta, ri, chora e brinca, sobre o olhar materno que tem meiguices infindas e ternuras inexplicaveis a banhar de vida aquellas almas em botão".

Ahi tem o leitor um retrato do lar que vi em S. João Evangelista.

Em outro logar, disse D. Silva: "Si eu fôsse Papa, a primeira cousa que fazia era canonizar minha mãe!"

E a essa lei do amôr filial de D. Silva devemos tambem accrescentar: "Canonizar todas as matronas que forem da condição de uma — D. Guilhi!

Pe. Alexandrino Cordeiro.

O homem sabio é grande ainda mesmo nas coisas pequenas. O pequeno é nescio ainda nas maiores.

Album de Arte d'O Malho

AVISO AOS QUE NÃO OBTIVERAM OS 1º E 2º COUPONS DESSE GRANDIOSO CONCURSO PROMOVIDO PELO "O MALHO"

Em vista da grande procura que tiveram os exemplares d"O Malho" que trouxeram o 1º e 2º coupons, do que resultou se exgottarem aquellas edições, resolveu a empresa editora d"O Malho", afim de não ficarem prejudicados seus leitores, imprimir as duas paginas que trouxeram aquelles coupons, em separado, bem como as trichromias correspondentes, para fornecimento GRATIS a quem as solicitar aos jornaleiros ou á Travessa do Ouvidor, n. 34, Rio, estando tambem os seus agentes do interior habilitados a attender a esses pedidos.

O COMMUNISMO

Ninguem em nossos dias póde deixar de reconhecer a actividade e a perseverança dos adeptos do bolchevismo vermelho, que hoje mais que nunca pretende infiltrar no animo dos operarios de todo o mundo, idéas anti-religiosas, de revolta contra as auctoridades, de destruição da familia e de cobiça das riquezas.

E o communismo torna-se mais perigoso, porque age na sombra e disfarçadamente; não se apresenta á luz do dia, mas vae minando sob o solo, para explodir, quando menos se esperar, espalhando ao redor ruinas, torpezas e a morte.

A Alliança Nacional Libertadora, o novo partido que tem como presidente honorario Luiz Carlos Prestes, não passa de puro communismo disfarçado, dizem os jornaes.

E' o partido de todos inimigos da Igreja; é o partido que pretende implantar no nosso querido Brasil o regimen nefando da Russia, contrario a Deus, á propriedade e á familia.

Que nenhum catholico se illuda, inscrevendo seu nome nessa aggremiação anti-religiosa e anti-patriota.

O catholico, nos tempos que correm, deve estar sempre e sempre alérta.

Effeitos das Leituras

«Não comeis de tudo quanto ha...

Não deveis ter tudo quanto se publica!»

«Um mau jornal, em vossa casa, é como um *revolver* ao alcance das creanças».

«Ler periodicos neutros e pagãos, é como *beber cachaça*: não mata na primeira vez, nem na segunda, mas... mata.»

«O vosso rapaz torna-se vadio, desobediente?... Perdeu a fé?...

—Talvez que a primeira tentação, e muitas outras depois, lhe vieram do vosso jornal, ou daquella revista que fica alli, no vosso salão de espera...?!»

«Sua filha está ficando «levada», impossivel mesmo!...

—A culpa, talvez, é toda sua, minha senhora!?...

A sra. *fiscalisa* bem as leituras da menina?

A sra. *escolhe* para ella leituras interessantes e educativas?...»

«Catholicos!... Si existem bôas revistas catholicas, porque assignaes as que combatem abertamente, destróem sorrateiramente, ou ignoram por completo o catholicismo?...»

Tenham sempre em vista: Deve-se preferir a bôa reputação da noiva e não o «aspecto» moderno della.

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 28 de Junho, o sr. José Leão Guedes, que teve, mais uma vez, o grato ensejo de vêr quanto é justamente estimado em nosso meio.

Tambem no dia 28, completou os seus 90 annos de edade o sr. Joaquim Antonio dos Santos, chefe de numerosa e estimada familia diamantinense.

No dia 4 de Julho, Walmir de Siqueira.

No dia 6, Wanda Silveira, querida filha do sr. José Olyntho da Silveira, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegrapos desta cidade.

Faz annos:

Hoje, 7, o 2º sargento José Aprigio Vieira.

Farão annos:

Amanhã, dia 8, Maria da Conceição, filha do sr. João Elisiario Meirelles, digno carteiro de 2ª classe da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade; d. Graciola Motta de Castro, digna esposa do sr. Americo de Castro, dedicada devota de S. Antonio, residentes em Bello Horizonte; o sr. Gustavo Dias de Oliveira e a distincta e gentil senhorinha Maria Jocundina Ribeiro, dilecta filha do sr. João Candido Ribeiro, e intelligente typographa das nossas officinas.

No dia 9, a interessante menina Maria Margarida, querida filhinha do sr. Pedro de Alcantara Santos; o sr. João Avelino Junior, digno funccionario do Banco de Credito Real de Minas Geraes; e o nosso estimado conterraneo, sr. José Moreira da Silva, digno official da Secretaria das Finanças do Estado.

No dia 10, Maria Dóra, filha do saudoso Serafim Augusto Neves; o sr. José Cyrillo dos Santos, estimado commerciante desta praça; o pequeno Mauricio, filho do coronel José Neves Sobrinho; o sr. Tarcisio Januario dos Santos, residente no Rio; e a senhorinha Maria do Carmo Guedes, filha do sr. Francisco Guedes.

No dia 11, o nosso estimado conterraneo, dr. Assis Moreira Junior, residente em Uberaba; senhorinha Martha Felicio dos Santos, dilecta filha do sr. Gabriel Felicio dos Santos, digno auxiliar de 1ª classe da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade.

No dia 12, o estimado e virtuoso Padre José Amantino dos Santos, digno e zeloso vigario de Sabinopolis; a veneranda sra. d. Joaquina Menezes da Fonseca, d. Graziella Brandão Alves Pereira, digna esposa do sr. Salvio Columbano Alves Pereira, residentes em Bello Horizonte; a senhorinha Maria Geraldina Duarte, a pequena Elza, querida filha do sr. Sebastião Neves Colen; e a gentil senhorinha Justina Soares de Oliveira.

No dia 14, d. Argentina Fernandes dos Santos, digna esposa do sr. Rufino Paulo dos Santos, residentes em Bello Horizonte; d. Zenolia Moreira de Aguiar, digna esposa do sr. Arthur Ferreira de Aguiar; e Ayla Rocha, filha do sr. Alvaro Rocha.

Vende-se a casa do finado Adão Celestino dos Santos, á rua da Luz, desta cidade.

Para informações, dirija-se ao sr. José Joviano de Aguiar.

5—1.

*** Alexandre Magno, quando algum dos seus vassallo se lhe queixava de alguem, costumava tapar um dos ouvidos, dizendo: —Guardo este, para ouvir a parte contraria.

Si muitos seguissem esse conselho...

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

1.000 CONTOS APOLICES DO ESTADO DE
500 CONTOS MINAS
100 CONTOS
50 CONTOS

Um bilhete que não fica branco

Sem o risco de perder o seu dinheiro e ainda recebendo os juros de 5%

UMA APOLICE MINEIRA

o habilitará a concorrer a 701 premios que variam de 1.000 contos a 300$000, em 80 sorteios, durante 40 annos.

Adquira desde já as suas apolices no

Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

Correspondente: *JULIO NETTO DA MOTTA.*
DIAMANTINA — MINAS

"Pensão Alves"

COSINHA Á MINEIRA. RECEBE HOSPEDES, PENSIONISTAS INTERNOS E A' MESA. OPTIMOS QUARTOS, COM — AGUA CORRENTE. —

Rua Buarque de Macêdo, 69
Cattete. (Proximo da praia de banhos do Flamengo)
RIO DE JANEIRO

Os guarda-livros sujeitos ao imposto de industrias e profissões

Respondendo a uma consulta, deliberou o Director da Recebedoria do Districto Federal que a profissão de guarda-livros esta comprehendida entre as profissões liberaes, como as de medico, advogado ou professor, que presumem a existencia de diploma de habilitação, para poder ser exercida, não ficando, assim, isenta do imposto de industrias e profissões.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obtos:

No dia 3, a recemnascida Maria da Conceição, filha do sr. Olirio Amaro da Rocha e de d. Maria da Conceição Silva,

No dia 4, na Santa Casa, Geraldo Esteves Gonçalves, com 21 annos de edade, filho de João Gonçalves e de d. Maria dos Santos, natural de Turmalina.

GAZETILHA

De regresso de sua viagem a S. Rita de Arassuahy, já se acha entre nós o sr. José Joviano de Aguiar, estimado conterraneo e digno Escrivão do 2º Officio desta comarca.

Chegaram:

De Bello Horizonte, dr. José Rosa de Mattos e exma. sra., Amaro Neves Barrêto, Manoel Galdino de Vasconcellos.

De Conceição, Antonio Gabriel Pereira.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, d. Cecilia Alves Baracho, d. Dôlores da Matta Vidigal.

Para Juiz de Fóra, o gymnasiano Athos Moreira da Silva.

Esteve na cidade o sr. Antonio Augusto de Aguiar, de Gouvêa.

Missa

Rita de Cassia Leite

1º. Anniversario de seu fallecimento

As irmãs, tia e mais parentes de Rita de Cassia Leite pedem ás pessôas de sua amizade a caridade de ouvir a missa que, em suffragio á sua alma, será celebrada, ás 6 1/2 do dia 10 deste, quarta-feira, na igreja de S. Francisco.

Antecipadamente agradecem a todos.

Diamantina, 7 de Julho de 1935.

Agradecimento

Raymunda Chaves, filhos, nora e filha, ainda sob a immensa dôr do golpe por que, ha pouco, soffreram, com o assassinato de seu inesquecivel, filho, irmão, esposo e pae, José Chaves, vêm, por este meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todos quantos tomaram parte nos seus soffrimentos, auxiliaram-lhes na occasião, visitaram-nos, acompanharam os restos mortaes do saudoso morto até á ultima morada e assistiram á Missa do 7º dia, por sua alma.

Agradece, egualmente, aos militares e as associações locaes o conforto que lhes deram, hypothecando a todos sua immorredoira gratidão.

Diamantina, 2 de Julho de 1935.

Vende-se uma parte de terras, no districto do Inhahy, deste municipio.

Para tratar, com a viuva de Serafim Moreira, á rua Dr. Alvaro Matta, antiga da Gloria, 146, nesta cidade.

10—1.

Gymnasio Diamantinense

Quadro de Honra

Mez de Junho de 1935

4ª SÉRIE

—1º Logar—

Procedimento Arquimedes Motta nº 14, Italo Felicio nº 36.

Applic. Archimedes Motta nº 14.

2ª SÉRIE

—1º Logar—

Proc. Ronald. Spangler nº 47, Roy Spangler nº 48, Erico M. Guerra nº 80, José M. Guerra nº 91, Jadyr M. Guerra 92, José E. Andrade nº 97, Hely Almeida nº 100, Gentil F. Branco nº 119.

Applic. José M. Guerra nº 91.

—2º Logar—

Proc. Murillo Almeida nº 58.

Applic: José E. Andrade nº 97.

—3º Logar—

Proc. Rodrigo Pimenta nº 34, Felix P. Andrade nº 98, Luiz G. Ferreira nº 112.

Applic. Jadyr M. Guerra nº 92, Hely Almeida nº 100.

CURSO DE ADMISSÃO

—1º Logar—

Proc. Carlos A. Almeida nº 50.

Applic. Caio Leão nº 29.

—2º Logar—

Proc. Antonio A. Fernandes nº 6, Domingos Masca, renha nº 32.

Applic. Joaquim Carneiro nº 35.

—3º Logar—

Proc. Affonso Carvalho nº 24.

Applic. João Baptista Diniz nº 96.

3ª SÉRIE

—1º Logar—

Proc. Ilo M. Duarte nº 60, Joffre Eulalio nº 104.

Applic. Hugo Lopes nº 46.

—2º Logar—

Proc. Gilson Eulalio nº 103.

Applic. José E. Perpetuo nº 117.

—3º Logar—

Proc. José E. Perpetuo nº 117.

Applic. Giovanni J. dos Santos nº 45.

1ª SÉRIE

—1º Logar—

Proc. José E. Carneiro nº 7, Lahyre Moreira nº 81, Milton Meira nº 118.

Applic. José E. Carneiro nº 7, Lahyre Moreira nº 81.

—2º Logar—

Proc. José Flexa nº 69, Reynaldo Pimenta nº 33.

Applic. Geraldo Avila nº 68.

—3º Logar—

Proc. Maria Egleia A. Couto nº 40, Raulino Magalhães nº 59, Pedro Belisario nº 12.

Applic. Arthur da F. Prado nº 62.

QUADRO DE HONRA INTERNATO E SEMI-INTERNATO

PROCEDIMENTO:

—1º Logar—

Rodrigo Pimenta nº 34, Raymundo Pimenta nº 33.

—2º Logar—

Pedro Belisario nº 12.

—3º Logar—

Carlos de O. Pinto nº 56, Fausto R. Dornas nº 67.

União Operaria Beneficente

EDITAL

De ordem do sr. Presidente da União Operaria Beneficente, avisa a todos os socios incursos, que queiram gosar da amnistia, que o prazo termina a 24 do corrente mez.

Diamantina, 2 de Julho de 1935.

O Secretario, *Antonio Augusto de Macedo.*

DR. JOSÉ ALTIMIRAS
Advogado. R. das Mercês.

Prefeitura Municipal de Diamantina

DISTRITO DE GOUVÊA

(CONTINÚAÇÃO)

Lançamento de impostos para o exercicio de 1935.

Nº	Nome dos contribuintes	Total dos impostos	Discriminação
257	Raymundo Martiniano Pacheco	2$700	Predial
258	Roberto Pereira	3$000	«
259	Raymundo Sanches	65$000	Negocio de fazendas, 8ª classe, 60$000; licença, 5$000.
260	Raymundo Pereira	6$000	Predial
261	Raymundo Rocha	3$000	«
262	Ragosino Rodrigues Fonseca	2$100	«
263	Raymunda do Rosario das Mercês Santos	3$000	«
264	Raymundo Pinto Miranda	4$000	«
265	Rodolfo Alves Picada	5$000	«
266	Roque Vieira de Sousa	50$000	Gado, mais de 20 cabeças.
267	Raymundo Rodrigues	20$000	Gado, menos de 20 cabeças.
268	Raymundo Josefino Pereira	50$000	Gado, mais de 20 cabeças.
269	Raymundo Tristão	4$000	Predial
270	Raymundo Pinto Azevedo	3$000	«
271	Raymundo Reis	60$000	Gado, mais de 20 cabeças, 50$000; moinho, 10$000.
272	Rosa Nunes	10$000	Moinho
273	Sebastião Clarimundo de Aguiar	3$000	Predial
274	Sebastião Candido Silva	25$000	Negocio de generos, 10ª classe, 20$000; licença, 5$000.
275	Sebastião de Oliveira	25$000	Negocio de generos, 10ª classe, 20$000; licença, 5$000.
276	Sica Pio Fernandes	75$000	Gado, mais de 20 cabeças, 50$000; engenho pª. rapaduras, 15$000; moinho, 10$000.
277	Sebastião Placido Fernandes	50$000	Gado, mais de 20 cabeças.
278	Sebastião e Francisco A. Miranda	21$000	Predial
279	Sebastião Martins de Sousa	3$000	«
280	Sebastião Alves	11$000	«
281	Sinfronio Felix Amorim	3$000	«
282	Sebastião Tristão	3$000	«
283	Sebastião Gomes Diniz	50$000	Gado, mais de 20 cabeças.
284	Sebastião Eugenio Gouvêa	10$000	Moinho
285	Sebastião Lopes Picada	31$000	Predial, 6$000; negocio de generos, 10ª classe, 20$000; licença, 5$000.
286	Sebastião Atanasio	13$000	Predial
287	Serafim de Campos	3$000	«
288	Serafim de Oliveira	25$000	Salão de barbeiro, 20$000; licença, 5$000.
289	Sebastião Fernandes	35$000	Gado, menos de 20 cabeças, 20$000; engenho pª. rapaduras, 15$000.
290	Sebastião dos Reis	20$000	Gado, menos de 20 cabeças.
291	Sebastião Fernandes Ribas	53$000	Gado, mais de 20 cabeças, 50$000; predial, 3$000.
292	Sebastião Rodrigues Pereira	15$000	Engenho pª. rapaduras.
293	Cerbino Francisco	9$000	Predial
294	Teodolino Fernandes da Cunha	15$000	Predial, 5$000; moinho, 10$000.
295	Teodulo Leão & Cia.	306$000	Predial, 21$000; negocio de fazendas, etc., 4ª classe, 250$000; licença, 5$000; rancho, 30$000.
296	Theodoro Mota	20$000	Gado, menos de 20 cabeças.
297	Tomazia Laura	15$000	Engenho pª rapaduras.
298	Vicente Perª. Almeida	50$000	Gado, mais de 20 cabeças.
299	Viuva Pedro Almeida	5$000	Predial
300	Vitoria Maria Alves	2$700	«
301	Vicente Lopes	3$000	«
302	Viuva Deodoro P. Ribas	4$000	«
303	Vicente Moreira	10$000	Moinho
304	Vicente Doria	53$000	Gado, mais de 20 cabeças, 50$; predial, 3$000.
305	Virginia Gomes da Conceição	3$000	Predial
306	Virginio Borges	60$000	Gado, mais de 20 cabeças, 50$000; moinho, 10$000.
307	Zeferino Ribeiro Lelis	13$000	Predial, 3$000; oficina de alfaiate, trabalhando só, licença, 10$000.

DISTRITO DE DATAS

1	Adelino Carvalho da Silveira	100$000	Gado, mais de 20 cabeças, 50$000; mineração de diamantes, 50$000.
2	Alvim Carvalho da Silveira	330$000	Negocio de fazendas, 7ª classe, 80$000; aguardente, 125$000; licenças, 25$000; gado, mais de 20 cabeças, 50$000; mineração de diamantes, 50$000.
3	Antonio Alves Baptista Sobrinho	3$000	Predial
4	Argemiro Paula Rodrigues	3$000	«
5	Antonio Alves Pereira	6$000	«
6	Americo Soares	3$000	«
7	Asterio do Carmo	3$000	«
8	Alexandre de Sousa Freire	5$000	«
9	Antonio Alves de Figueiredo	6$000	«
10	Antonio C. de Oliveira	3$000	«
11	Antonio Cypriano	3$000	«
12	Antonio Sanches Brandão	40$000	Gado, menos de 20 cabeças, 20$000; moinhos, 20$000.
13	Antonio Augusto de Mattos	3$000	Predial
14	Antonio Rosa	6$000	«
15	Antonio Augusto	3$000	«
16	Altivo Rocha	3$000	«
17	Augusto Juventino Santos	35$000	Pensão, 30$000; licença, 5$000.
18	Antonio Atarino	3$000	Predial
19	Augusto Alves	6$000	«
20	Antonio de Avila Santos	3$000	«
21	Alvaro de Oliveira Cruz	50$000	Mineração de diamantes.
22	Arlindo de Paula Rodrigues	25$000	Negocio de generos, 10ª classe, 20$000; licença, 5$000.
23	Ana Antonia dos Santos	6$000	Predial
24	Alberto Geraldino Ferra.	350$000	Negocio com bebidas, 6ª. classe, 200$000; aguardente, 125$000; licenças, 25$000.
25	Antonia Cesaria do Sacramento	1$800	Predial
26	Antonio Sabino da Silva	10$000	Licença para oficina de marceneiro, trabalhando só.
27	Bruno Magno de S. Moreira	3$000	Predial
28	Carlota Seabra	3$000	«
29	Candida de Sousa Moreira	9$000	«
30	Carmen Silva	3$000	«
31	Carlota dos Santos	3$000	«
32	Carlota Conceição Moreira	3$000	«
33	Evaristo Pires	3$000	«
34	Eustaquio Augusto Soares	3$000	«
35	Francisco de Paula Rodrigues	28$000	Predial, 3$000; negocio de generos, 10ª classe, 20$000; licença, 5$000.
36	Fernando de Andrade Reis	45$000	Negocio de generos, 7ª classe, 40$000; licença, 5$000.
37	Francisca L. de Jesus	3$000	Predial
38	Francisco dos Santos Abreu	6$000	«
39	Francisco de Campos	3$000	«
40	Florzino Patrocinio da Silva	3$000	«
41	Francisco Casimiro dos Santos	15$000	Negocio de generos, 10ª classe, 10$000; licença, 5$000.
42	Francisco Casimiro Avila	27$000	Negocio de generos, 10ª classe, 20$000; licença, 5$000; predial, 2$000.
43	Francisco da Rocha Freire	18$000	Predial
44	Francisco Marcello	50$000	Gado, mais de 20 cabeças.
45	Francisco Casimiro de Avila Filho	20$000	Gado, menos de 20 cabeças.
46	Guedes & Irmão	466$000	Negocio de fazendas, generos, etc, 7ª classe, 80$000; aguardente, 125$000; licenças, 25$; negocio de diamantes, 200$000; predial,.... 36$000.
47	Geraldo da Rocha Brandão	5$400	Predial
48	Herds. de Joaquim Soares da Cruz	4$000	«
49	Hermelinda de Paula	28$000	Predial, 3$000; negocio de generos, 10ª. classe, 20$000; licença, 5$000.
50	Herds. de Antonio Xavier Torres	3$000	Predial
51	Herdeiros de Francisco Tameirão	5$000	«
52	Herds. de Olympio Santos	3$000	«
53	« de Marcolino Candido de Abreu	3$000	«
54	Herds. de Demetria Pinheiro	3$000	«
55	« João Pereira Silva	4$200	«
56	« « Pedro Casimiro dos Santos	3$000	«
57	Herds. de Joaquim Costa	3$000	«
58	« « Alfredo Silveira Seabra	7$200	«
59	Henrique Patricio da Silva	16$000	Predial, 6$000; moinho, 10$000.
60	Herds. de Custodio Pinto da Silva	3$000	Predial
61	Herds. de Asterio de Andrade Reis	5$000	«
62	Herds. de Sergio Raymundo de Mattos	3$000	«
63	Isabel do Nascimento	3$000	«
64	Iria de Lima	3$000	«
65	João Ferreira de Araujo	51$000	Predial, 6$000; negocio de generos, 9ª. classe, 40$000; licença, 5$000.
66	José Antão da Silva	35$000	Negocio de generos, 8ª classe, 30$000; licença, 5$000.
67	Joaquim de Oliveira Pinto	25$000	Negocio de generos, 10ª classe, 20$000; licença, 5$000.
68	José Alves Sobrinho	4$800	Predial
69	José Nunes Xavier Torres	3$000	«
70	João Soares da Silva	6$000	«
71	José Julio Moreira Sousa	30$000	Predial, 5$000; negocio de generos, 10ª classe, 20$000; licença, 5$000.
72	José Amancio de Aguiar	9$000	Predial
73	Jovita Amelia Ferreira	3$000	«
74	Juscelino Alves	14$000	«
75	José Prudente	12$000	«
76	José Augusto Guedes	15$000	«
77	José Luiz dos Santos Carvalhaes	8$000	«
78	Josefino Ramos da Silva	4$000	«
79	Joana Rodrigues dos Santos	3$000	«
80	João Moreira	3$000	«
81	José Martiniano Azevedo	72$000	Predial, 22$000; gado, mais de 20 cabeças, 50$000.
82	Josefino Felix de Sousa	4$000	Predial
83	Joaquim dos Santos	3$000	«
84	José Alexandre de Mattos	3$000	«
85	Joaquim Fernandes Avila	5$000	«
86	João Gomes da Matta	6$000	«
87	João de Abreu	6$000	«
88	José Luciano da Costa	13$000	Predial, 3$000; moinho, 10$000.
89	José Pinto da Silva	6$000	Predial
90	José Quirino da Silva	3$000	«
91	João Gomes	6$000	«
92	João Cardoso da Costa	3$000	«
93	José Pinto Ribas	12$000	«
94	José Martiniano Filho	6$000	«
95	João Rosa	25$000	Negocio de generos, 10ª classe, 20$000; licença, 5$000.
96	João Crisostomo Ferreira da Silva	35$000	Casa de pensão, 30$; licença, 5$000.
97	Joaquim de Avila	3$000	Predial
98	João Casimiro de Avila	28$000	Predial, 3$000; negocio de generos, 10ª classe, 20$000; licença, 5$000.
99	José de Paula	65$000	Negocio de generos, 8ª classe, 60$000; licença, 5$000.
100	Josefino de Andrade Reis	23$000	Predial, 3$000; gado, menos de 20 cabeças, 20$000.

(CONTINÚA)

Prefeitura de Diamantina, aos 28 de Fevereiro de 1935.

Gabriel de Amicis Mandacarú,
secretario.

Geraldo Alves Dornas,
contador.

VISTO. DM. 28—II—35.

José Rosa de Mattos,
PREFEITO.

Radios PHILCO

Sub-agente, nessa praça,
MANOEL RODRIGUES COELHO.
Facilitam-se os pagamentos.

Ribas, Werneck & Cia.

FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).

TEM SEMPRE EM DEPOSITO:

Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, areia, cascalho — para concreto, etc. —

Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc., etc.

FORNECEM ORÇAMENTOS, CONSULTEM PREÇOS

— **FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO** —
RUA JOGO DA BOLA
DIAMANTINA ..... MINAS

Vende-se uma parte de terras de cultura e campos de criar, com area de 12 alqueires, no logar denominado Palha, districto de Mercês de Diamantina, deste municipio.

Para tratar, com seu proprietario, Francisco de Sousa Maia, nesta cidade. 10—10.

VISITAE o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, no aprazivel e pittoresco bairro do Rio Grande. E notae bem: **O longe é sempre perto para quem não mede distancia, para servir a Deuse a seu proximo.**